

# O TRABALHO DO PSICÓLOGO NO MODELO DE REINTEGRAÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL: UTOPIA OU REALIDADE (APOIO UNIP)

**Aluna:** Mariana da Costa Pedro Nogueira da Luz

**Orientadora:** Profa. Andrea Siomara de Siqueira Breches

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Paraíso

O objetivo desta pesquisa foi questionar e exemplificar de qual forma o trabalho do psicólogo tem contribuído para reintegração social com encarcerados em privação de liberdade. Foram eleitas três unidades prisionais modelos: uma no interior de São Paulo, outra no Estado da Paraíba e outra no Estado de Minas Gerais. As pesquisas referenciadas na literatura nos apontaram que há grandes desafios no processo de reintegração social, interligados à organização societária que promove segregações, marginalizações e discriminações, além de um imaginário social imbuído de preconceitos de classe e cor. Nos discursos das psicólogas que atuam diretamente nesse processo, investigamos se a reintegração é uma realidade possível, qual o papel da Psicologia nesse âmbito, como tem se concretizado ou se constitui em uma utopia teórica e imaginária. A relevância do projeto se deu na construção de novos conhecimentos com intenção de permitir o aprimoramento de ideias e posturas vigentes, no incentivo à reflexão sobre o tema, no desvelamento da caminhada profissional do psicólogo que humaniza a experiência do interno do sistema prisional e na correlação dessas informações para minimizar os preconceitos e estigmas relacionados às pessoas encarceradas no sistema prisional brasileiro.